



EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ENSINO MÉDIO

EDUCATIONAL EXPERIENCES IN SUPERVISED INTERNSHIP II: HIGH SCHOOL

EXPERIENCIAS EDUCATIVAS EN PASANTÍA SUPERVISADA II: BACHILLERATO

Suzie Darling Batista Moraes¹, Lidiane Castro de Oliveira¹, Ester Salgado do Nascimento¹, kaio Carvalho da Silva¹, Ivone Conrado de Souza², Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa³

e483714

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3714>

PUBLICADO: 08/2023

RESUMO

O Estágio Supervisionado em Computação II é uma fase da disciplina de estágio obrigatório, do curso de Licenciatura em Computação no Núcleo de Ensino Superior de Careiro Castanho (NESCAC). O estágio foi realizado na Escola Estadual Thomé Ferreira Santiago e desenvolvido em um período de observação, coparticipação e regência, na qual foi possível a convivência com os alunos do primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Médio, junto com os professores das disciplinas, quando foi observada a necessidade de intervenção com o objetivo de contribuir com as aulas de Educação Financeira utilizando as ferramentas Kahoot, finanças e Power Point. A proposta de intervenção na disciplina de Educação Financeira surgiu pela não compreensão por parte dos alunos, pelo fato de ser uma disciplina nova, pois segundo dados da internet, há um grande crescimento de jovens inadimplentes na região. Portanto, foi sugerida uma aula na qual se trabalhou o conceito de educação financeira, proporcionando uma visão mais ampla e estratégica no planejamento financeiro dos alunos com o objetivo de ensinar os jovens do 2º ano a organizarem suas economias com o intuito de adquirir habilidades para investir e alcançar seus objetivos. A aula buscou ensinar a manusear a ferramenta de finanças, em seguida aplicando a ferramenta Kahoot, para avaliação do aprendizado de forma descritiva e qualitativa por meios das observações.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia. Licenciatura em Computação. Estágio.

ABSTRACT

The Supervised Internship in Computing II is a phase of the mandatory internship discipline, of the Computer Science Degree course at the Careiro Castanho Higher Education Center (NESCAC). The internship was carried out at the Thomé Ferreira Santiago State School and developed in a period of observation, co-participation and regency, in which it was possible to live with the students of the first, second and third year of high school, together with the teachers of the disciplines, when the need for intervention was observed with the objective of contributing to the Financial Education classes using the Kahoot, finance and Power Point tools. The proposal for intervention in the discipline of Financial Education arose from the lack of understanding on the part of the students, due to the fact that it is a new discipline, because according to data from the internet, there is a great growth of young defaulters in the region. Therefore, a class was suggested in which the concept of financial education was worked on, providing a broader and more strategic view in the financial planning of students with the aim of teaching young people of the 2nd year to organize their savings in order to acquire skills to invest and achieve their goals. The class sought to teach how to handle the finance tool, then applying the Kahoot tool, to evaluate learning descriptively and qualitatively through observations.

KEYWORDS: Technology. Degree in Computing. Internship.

¹ Acadêmica (o) do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade do Estado do Amazonas - UEA do Núcleo de Ensino Superior de Careiro Castanho-AM – NESCAC/UEA.

² Pedagoga e Pós-graduada em Psicopedagogia e Didática do Ensino Superior. Pedagoga da Secretaria Estadual de Educação e Desporto Escolar (SEDUC/AM).

³ Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University, Flórida, USA. Professor na Universidade do Estado do Amazonas (UEA).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ENSINO MÉDIO
Suzie Darling Batista Moraes, Lidiane Castro de Oliveira, Ester Salgado do Nascimento,
kaio Carvalho da Silva, Ivone Conrado de Souza, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa

RESUMEN

A Prática Supervisada em Computação II é uma fase da disciplina de prática obrigatória, do curso de Licenciatura em Computação do Centro de Ensino Superior Careiro Castanho (NESCAC). A prática foi realizada na Escola Estadual Thomé Ferreira Santiago e desenvolvida em um período de observação, co-participação e regência, em que foi possível conviver com os alunos do primeiro, segundo e terceiro ano de ensino médio, juntamente com os professores das disciplinas, quando se observou a necessidade de intervenção com o objetivo de contribuir para as classes de Educação Financeira utilizando as ferramentas Kahoot, financeira e Power Point. La propuesta de intervención en la disciplina de Educación Financiera surgió a partir de la falta de comprensión por parte de los alumnos, debido a que es una disciplina nueva, ya que según datos de internet, hay un gran crecimiento de jóvenes morosos en la región. Por ello, se propuso una clase en la que se trabajara el concepto de educación financiera, proporcionando una visión más amplia y estratégica en la planificación financiera de los alumnos con el objetivo de enseñar a los jóvenes de 2º curso a organizar sus ahorros para adquirir habilidades para invertir y alcanzar sus objetivos. La clase buscó enseñar a manejar la herramienta de finanzas, aplicando luego la herramienta Kahoot, para evaluar el aprendizaje de forma descriptiva y cualitativa a través de observaciones.

PALABRAS CLAVE: *Tecnología. Licenciado en Informática. Pasantía.*

1 INTRODUÇÃO

O estágio é uma das fases do curso de Licenciatura em Computação em que o acadêmico vivencia suas experiências educacionais com o intuito de observar e participar do dia a dia dos professores e alunos numa escola em busca de adquirir habilidades pedagógicas que possam de alguma forma contribuir e aperfeiçoar o aprendizado.

Este artigo tem por finalidade relatar as experiências obtidas o período do Estágio Supervisionado em Computação II, sendo uma disciplina ofertada pelo curso de Licenciatura em Computação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no Núcleo de Ensino Superior de Careiro Castanho (NESCAC). A disciplina tem carga horária de 210 horas, sendo 105 horas para cada fase dos ensinos médio e técnico, iniciada no dia 16 de janeiro de 2023 e finalizada no dia 30 de junho de 2023, tendo como coordenador e orientador do estágio, o professor Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa.

O estágio é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da educação nacional e é pré-requisito para a disciplina de estágio Supervisionado em Computação II.

A segunda fase do estágio, ensino médio, que abrange do 1º ao 3º ano, ocorreu na Escola Estadual Thomé Ferreira Santiago. O ensino técnico ocorreu no Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), com as turmas de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, Técnico em Enfermagem e Técnico em Segurança no Trabalho.

De acordo com Oliveira (2015), é preciso compreender que o instrumento tecnológico não é ponto principal no processo de ensino e aprendizagem, mas, um dispositivo que proporciona a intervenção entre educador, educando e saberes escolares, assim é essencial que se supere o antigo modelo pedagógico, construindo caminhos alternativos com a introdução da tecnologia no ensino.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ENSINO MÉDIO
Suzie Darling Batista Moraes, Lidiane Castro de Oliveira, Ester Salgado do Nascimento,
Kaio Carvalho da Silva, Ivone Conrado de Souza, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa

É imprescindível que saibamos selecionar as ferramentas adequadas à realidade escolar, pois muitas escolas não dispõem de recursos tecnológicos que facilitem o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) atualmente. No entanto, devemos nos atentar para o uso das tecnologias, pois são elas que chamam a atenção dos estudantes neste contexto atual, elevando o seu nível de conhecimento. E seguindo esta concepção, os acadêmicos do curso de Licenciatura em Computação podem vivenciar essas práticas na escola e trabalhar as dificuldades dos alunos por eles observadas e constatadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Estágio supervisionado

De acordo com Pimenta e Lima (2010): A identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. Nesse sentido, é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe a legitimar.

Em consequência do cenário pandêmico que aconteceu, houve a necessidade de implementar nas escolas do Brasil algo para discutir a computação dentro da sala de aula. Como afirma as Normas sobre Computação na Educação Básica (2017):

Fundamentada no Parecer CNE/CP nº 15, de 21 de dezembro de 2017, a Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, instituiu a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no âmbito da Educação Básica – Educação Infantil e Ensino Fundamental. No seu Capítulo V (Das Disposições Finais e Transitórias), o artigo 22 determina que "o CNE elaborará normas específicas sobre computação". Similarmente, a Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018, que complementou a BNCC para o Ensino Médio, em seu artigo 18, reitera a deliberação dessas normas complementares versando sobre "I – Conteúdos e processos referentes à aprendizagem de computação na educação básica". (p. 1)

Em frente do que foi discorrido e, com o propósito de unir o estagiário a sala de aula para proporcionar uma qualificação profissional benéfica, a disciplina do estágio foi dividida em cinco momentos, segundo o Capítulo X da Programação e Planejamento do Estágio no Art. 24, o qual são:

I. Fundamentação Teórica do aluno, referente às atividades a serem desenvolvidas - duração de 30 (trinta) horas;

II. Observação *in-loco* de aulas ministradas no Ensino Fundamental I e II com duração de 80 (oitenta) horas;

III. Aulas teóricas e práticas para a elaboração do planejamento dos materiais e atividades a serem realizadas na regência do Ensino Fundamental I e II. Estas atividades devem ser apresentadas ao professor da entidade-campo para aprovação, antes de serem aplicadas – com duração de 30 (trinta) horas.

IV. Regências de classe para o Ensino Fundamental I e II com a inclusão de recursos computacionais em matérias do currículo e/ou de formação básica em informática para os alunos e professores - duração de 20 (vinte) horas, que deverão ser avaliadas em conjunto pelos professores supervisor (professor regente) e da área específica da computação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ENSINO MÉDIO
Suzie Darling Batista Moraes, Lidiane Castro de Oliveira, Ester Salgado do Nascimento,
kaio Carvalho da Silva, Ivone Conrado de Souza, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa

V. Elaboração e Socialização do relatório Analítico das atividades exercidas pelo estagiário com o acompanhamento do professor-orientador de estágio supervisionado, com duração de 50 (cinquenta) horas. (Resolução 10/2017-CONAD-CESIT/UEA)

Nessas etapas, o profissional docente seguindo em ordem o processo de ensino e aprendizagem, em que o estágio junta a teoria com a prática. Muitas inovações chegaram junto às tecnologias para a escola, com uma variedade de ferramentas computacionais, as instituições saíram do informal para o automatizado. As atividades realizadas com os instrumentos computacionais mudaram o ambiente de ensino aprendizagem.

Para que haja a mudança no processo de Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Computação, foi proposta na formação de profissionais, trabalhar no ambiente escolar, transmitir para os alunos e para os professores a possibilidade de utilizar novos métodos de ensino, trabalhando em conjunto aos conhecimentos da grade curricular de ensino de cada instituição.

2.2 Ensino médio – 1º ao 3º

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, dedicou-se a regulamentar as leis na Constituição Federal, ela sistematizou a educação do país em níveis, etapas e modalidades educativas. Em seu artigo 22, a lei estabelece como premissa para a Educação Básica o compromisso de: “(...) desenvolver o educando, assegurando-lhes a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornece-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.” (Brasil, 1996).

O Ensino Médio é a etapa final da educação básica. Nessa fase de ensino, atende estudante de 15 a 17 anos de idade, com duração de três anos, 1º, 2º, 3º ano do ensino médio. E segundo as Leis das Diretrizes e Bases da Educação (Art. 35) em 1996, a educação básica terá como finalidade:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

3 MÉTODO

Este artigo está relacionado às experiências vivenciadas durante as práticas na disciplina de Estágio Supervisionado II realizado no Ensino Médio e Ensino Técnico em duas Instituições da rede estadual de ensino do curso de Licenciatura em Computação do Núcleo de Ensino Superior de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ENSINO MÉDIO
Suzie Darling Batista Moraes, Lidiane Castro de Oliveira, Ester Salgado do Nascimento,
kaio Carvalho da Silva, Ivone Conrado de Souza, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa

Careiro Castanho (NESCAC), instituição que está vinculada ao Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, da Universidade do estado do Amazonas, Brasil. A pesquisa foi de caráter descritiva e qualitativa, na qual é narrado o aprendizado.

No primeiro momento do estágio o professor coordenador entrega da Carta de Encaminhamento e do Termo de Compromisso ao acadêmico, já com a escola pré-definida para o estágio, então, o estagiário em posse desses dois documentos vai até as instituições, apresenta-os aos respectivos gestores e pedagogos, conhece a escola, toda sua estrutura, professores onde irá estagiar. As instituições escolhidas foram a Escola estadual Thomé Ferreira Santiago (Ensino Médio) e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM) neste município de Careiro Castanho.

O próximo passo é ir para a sala de aula e iniciar os processos de observação, seguido da coparticipação, problemática educacional, planejamento pedagógico e regência.

A prática de estágio com pesquisa é uma orientação do curso, dessa forma, Ghedin *et al.* (2015, p. 07) afirmam que:

“O problema de pesquisa evidencia-se no contexto determinado pela formação, especificamente da formação que articula, no espaço da prática, a teoria pedagógica e científica. De modo certo, o estágio enquanto momento de articulação teórica - prática é formador da dimensão científica/técnica, política ética e estética do futuro professor. Compreende-se que é nesse tempo/espaço que o professor em formação constrói sua identidade profissional.”

Neste contexto, depois de trabalhadas as fases de observação e coparticipação, o estágio seguiu as orientações definindo as problemáticas encontradas no decorrer das primeiras fases e planejando a ação pedagógica a ser aplicada durante o período de regência.

Ao término da coparticipação, são pensadas quais as estratégias a serem desenvolvidas na proposta de ensino junto ao professor coordenador para que possam ser ministradas aulas com o auxílio de recursos tecnológicos que despertem o interesse dos alunos que sanem essas dificuldades na sala de aula, pois nessa fase os acadêmicos de Licenciatura em Computação já dispõem de bastante experiências computacionais para serem compartilhadas com os discentes.

Então, o estagiário, junto com o professor supervisor de sua preferência, escolhem um conteúdo, e levando em vista as dificuldades dos alunos, desenvolve, planeja sua aula e aplica no período da regência.



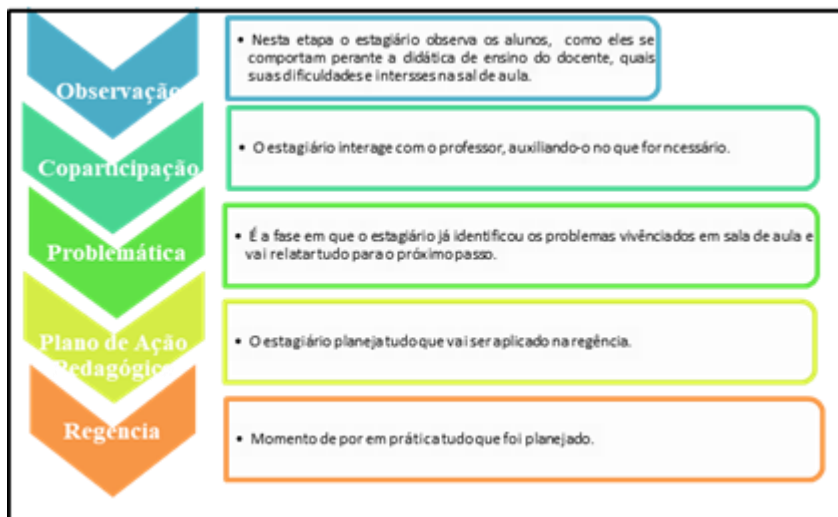
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ENSINO MÉDIO
 Suzie Darling Batista Moraes, Lidiane Castro de Oliveira, Ester Salgado do Nascimento,
 kaio Carvalho da Silva, Ivone Conrado de Souza, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa

A figura 01 abaixo detalha as fases do estágio até sua concretização.

Figura 1- Imagem mostra as etapas conceituadas de um estágio



Fonte elaborada pelos autores

Todas as etapas acima descritas foram concretizadas nas duas escolas de ensino.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

4.1 Observação no ensino médio

O estágio no ensino médio foi realizado na Escola Estadual Thomé Ferreira Santiago. A instituição está localizada na Rua Parauá, nº 210, Centro, Careiro/AM. Atualmente, vivenciando a gestão da professora que vem desenvolvendo uma administração democrática e participativa, buscando envolver o corpo docente, discentes, bem como a comunidade escolar interna e externa. A rotina da escola começa às 19h com tempos de aula de 40 minutos e 10 minutos de intervalo que contam como tempo de aula, encerrando a aula às 10h30min, porém ainda tem o 6º tempo de aula para os 1º e 2º anos do ensino médio que acontece de forma EAD (Ensino a Distância) com o auxílio da ferramenta *whatsApp*, onde os professores enviam os conteúdos e atividades a serem estudados nos grupos de cada turma durante os dias letivos.

Foi iniciada a observação no dia 01 de março de 2023, e como rotina diária dos professores eles se reúnem na sala dos professores para um momento de oração e reflexão, em seguida a gestora da instituição aproveitou a oportunidade para apresentar os estagiários que estavam presentes, ao corpo docente e a pedagoga.

Às 19 horas os docentes se dirigem às suas respectivas salas, o professor iniciou a aula no 2º ano ministrando a disciplina de *Start*. O docente nos convidou para assistir à apresentação da turma cujo conteúdo foi “Expressões de quantidades”, foi identificada a metodologia utilizada por ele, as salas de aula invertida adotada pelo professor em que lança o conteúdo e os alunos pesquisam, buscam o conhecimento, exercitam e apresentam em classe.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ENSINO MÉDIO
 Suzie Darling Batista Moraes, Lidiane Castro de Oliveira, Ester Salgado do Nascimento,
 kaio Carvalho da Silva, Ivone Conrado de Souza, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa

Neste primeiro momento em sala de aula os alunos ficaram surpresos com nossa presença, pois eles ainda não sabiam direito porque estávamos presentes na escola. Mas logo tudo foi esclarecido pelo docente que nos apresentou a turma.

Na figura abaixo mostra os alunos do 2º ano 2 apresentando o seminário da disciplina de Start sob a supervisão do professor titular:

4.2 Coparticipação no ensino médio

No dia 09 de março a partir das 16 horas, juntamente com os acadêmicos que se disponibilizaram para ajudar a escola na ornamentação do ginásio poliesportivo para o Evento Cultural de Carnaval organizado pela gestão e os professores titulares. A escola sempre procura promover eventos escolares com o objetivo tornar os alunos mais participativos e próximos da escola e da cultura de cada um.

Os alunos foram a peça principal deste evento, cada turma tinha um professor conselheiro que auxiliava na organização temática da apresentação.

No período noturno são cinco turmas do ensino médio e cada turma escolheu um estado do Brasil para representar sua cultura. Foram apresentações muito bonitas onde os professores tiveram um papel fundamental no aprendizado de cada discente.

Alguns estagiários contribuíram como jurados no evento, outros na contagem das notas. Os estudantes demonstraram muita criatividade em suas apresentações.

4.3 Problemática no ensino médio

Na Escola Estadual Thomé Ferreira Santiago foi realizado o Estágio Supervisionado em Computação II, desenvolvido em um período de observação e coparticipação onde foi possível a convivências com os alunos do 2º ano 01, 2º ano 02 e 3º ano 01 do Ensino Médio, junto com os professores das disciplinas foi observada a necessidade de intervenção com o objetivo de contribuir com as aulas de Educação Financeira utilizando as ferramentas Kahoot, Finanças e Power Point.

A proposta de intervenção na disciplina de Educação Financeira surgiu por vários fatores relacionados, entre eles a falta de compreensão por parte dos alunos, pelo fato de ser uma disciplina nova, muitos não tem noção de como administrar suas finanças, além disso pelos altos índices de inadimplentes na região, desinteresse em interagir com a turma. Portanto, optamos por uma aula que trabalhasse em conjunto com a educação financeira, econômica no trabalho, na escola e em casa com a aplicabilidade da tecnologia, ferramenta Kahoot com a intenção de despertar o interesse, a participação e a criatividade de cada discente pela disciplina.

A preocupação com a educação financeira vem sendo tratada internacionalmente em busca de ações que venham contribuir da melhor forma na vida das pessoas. Em 2005, foi publicado um documento pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com orientações para a realização de práticas de Educação Financeira, visando o não endividamento da população (OCDE, 2005).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ENSINO MÉDIO
Suzie Darling Batista Moraes, Lidiane Castro de Oliveira, Ester Salgado do Nascimento,
kaio Carvalho da Silva, Ivone Conrado de Souza, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa

Esse documento trata-se da “Recomendação sobre princípios e boas práticas para a educação e conscientização financeira”, (OCDE, 2005). Nesta perspectiva são observadas e afirmadas que “[...] os consumidores têm baixos níveis de alfabetização financeira e não têm consciência da necessidade de serem educados financeiramente” (OCDE, 2005, p. 2). Em vista disso, deduz-se que a Educação Financeira é o

[...] processo pelo qual os consumidores ou investidores financeiros melhoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, através de informações, instruções e/ou pareceres objetivos, desenvolvem habilidades e confiança para se tornarem mais conscientes dos riscos e oportunidades financeiras, de fazer escolhas informadas, saber onde procurar ajuda e tomar outras ações efetivas para melhorar seu bem-estar financeiro (OCDE, 2005, p. 4, tradução nossa1).

Por intermédio desta iniciativa, outros países também se sensibilizaram e criaram sua proposta de ensino. No Brasil, em 2020 foi instituída a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira - FBEF, prescrita no decreto nº 10.393, de 09 de junho de 2020 (ENEF, 2020). Com a finalidade de promover a educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal no País, a partir da decisão da OCDE, o Brasil desenvolveu uma definição, a qual reitera que Educação Financeira é

[...] o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e dos produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação claras, adquiram os valores e as competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos neles envolvidos e, então, façam escolhas bem informadas, saibam onde procurar ajuda, adotem outras ações que melhorem o seu bem-estar, contribuindo, assim, de modo consistente para formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro (ENEF, 2013, p. 3).

Neste cenário, constatou-se a relevância e necessidade de aplicar esses conhecimentos em sala de aula para que os jovens aprendam desde cedo a se planejar, levar essa independência financeira para junto a suas famílias, porém, para adquirir esses conhecimentos não tem necessidade de altas habilidades com matemática e nem gastos com aplicações, pois as ferramentas que necessitam são baixadas gratuitamente nos *smartphones*, *tablets* e *notebooks* apenas com o auxílio da internet.

4.4 Plano de ação no ensino médio

O Plano foi desenvolvido para uma turma do 2º série 2 do Ensino Médio sob a supervisão do professor regente tendo como componente curricular Educação Financeira. A atividade prática foi desenvolvida com o apoio dos *Softwares* Power Point, finanças e a plataforma kahoot.

É uma plataforma de aprendizagem baseada em jogos, multiplataforma e gratuita, utilizada para tornar as aulas divertidas, dinâmicas e interativas na criação de jogos de aprendizagem didáticos para possibilitar uma maior participação, engajamento e em um formato de jogo competitivo (Dellos, 2015).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ENSINO MÉDIO
Suzie Darling Batista Moraes, Lidiane Castro de Oliveira, Ester Salgado do Nascimento,
kaio Carvalho da Silva, Ivone Conrado de Souza, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa

Objetivo Geral: Apresentar para os alunos sobre a Educação Financeira, de forma clara e objetiva utilizando a tecnologia na sala de aula.

Objetivos Específicos:

1. Compreender os Assuntos relacionados à disciplina;
2. Atrair a atenção dos alunos com intuito de aproximá-los cada vez mais da disciplina;
3. Identificar quais os Pilares da Educação Financeira;
4. Fazer a devida definição sobre os benefícios de investir em uma Educação Financeira;
5. Saber planeja-se financeiramente.
6. Compartilhar seus conhecimentos adquiridos com outras pessoas.

4.5 Regência no ensino médio

Estivemos reunidos inicialmente as 19 horas nas dependências da escola para os últimos ajustes para apresentação da regência predestinada ao 2º ano 2 sob a supervisão do professor regente. O conteúdo a ser ministrado foi sobre: Educação Financeira para jovens.

Depois do intervalo iniciou a aula prática, com o auxílio do *notebook* e projetor multimídia, com foram apresentados os objetivos e o conceito de Educação Financeira. Em seguida foi dada continuidade às explicações mostrando como se utilizava o aplicativo Finanças que podem auxiliar os alunos em sua vida financeira.

Em poucos minutos os alunos baixaram o aplicativo finanças e tiveram a oportunidade de ter o seu primeiro contato com a ferramenta onde foi proposta uma atividade em grupo no qual eles utilizaram a aplicação para realizarem suas anotações referentes ao planejamento financeiro.

Para avaliar a aprendizagem dos alunos foi proposta uma competição em grupo entre os alunos por meio da plataforma kahoot contendo questões de múltipla escolha sobre o conteúdo abordado que ao final gerou uma premiação para os três primeiros colocados.

Na figura abaixo mostra uma das regências realizadas sob a supervisão do professor Ruberto Marques:

Para isso, pedimos para que os alunos em equipes de até cinco integrantes e através de aparelhos telefônicos acessaram a plataforma e responderam as questões.

As equipes vencedoras do jogo ficaram muito felizes com o resultado alcançado. Observamos que os alunos foram bem competitivos e estavam bem atentos às perguntas para responderem corretamente.

Segundo Moran (2007, p. 170) “As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ENSINO MÉDIO
Suzie Darling Batista Moraes, Lidiane Castro de Oliveira, Ester Salgado do Nascimento,
kaio Carvalho da Silva, Ivone Conrado de Souza, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa

5 CONSIDERAÇÕES

Durante os estágios foram realizadas observações acerca da escola com relação ao aluno e professor, em que tivemos contato com a rotina da escola, as dificuldades dos alunos, também foi observado o nível de aprendizado, de interesse que cada aluno apresentou com relação às aulas ministradas pelos docentes.

Tudo isso para chegar à parte de coparticipação, no qual auxiliamos os professores na realização de seus planos, correção de exercícios, trabalhos e avaliações. Então chegamos à regência, cientes das dificuldades e desmotivações com os estudos apresentados por alguns alunos perante as aulas, resolvemos aplicar nosso plano de aulas em algumas turmas do 2º ano, na qual usamos a tecnologia ao nosso favor para alcançar nossos objetivos com o plano proposto. Conforme Kenski (2001) discorre.

Entende a tecnologia como ferramenta de transformação do ambiente tradicional da sala de aula, buscando a produção do conhecimento de forma criativa, interessante e participativa, possibilitando ao educador e educando aprenderem e ensinarem usando imagens (estática e ou em movimento), sons, formas textuais, e com isso adquirirem os conhecimentos necessários para a sobrevivência no dia a dia em sociedade (Kenski, 2001).

Chegou-se a conclusão que o modo tradicional de ministrar uma aula é visivelmente desinteressante pelo aluno, os professores precisam se familiarizar com as tecnologias que hoje estão possibilitando novos métodos de ensinar, novas possibilidades de transmitir o conhecimento aos alunos de forma dinâmica, interativa, apenas fazendo uso de ferramentas tecnológicas que estão na palma da mão, sem necessidade de adquirir um computador ou *notebook* para os alunos, basta apenas que o professor disponha desse recurso para começar a mudar essa nova realidade de transmitir conhecimentos na escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso: 18 jun. 2023.

BRASIL. **Decreto Presidencial nº 7.693, de 15 de março de 2013**. Brasília: Presidência da República,, 2013. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Decreto/D7963.html. Acesso em: 02 jul. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm. Acesso: 15 jun. 2023.

BRASIL. **LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 9 jul. 2023.

DELLOS, Ryan. Kahoot! A digital game resource for learning. **International Journal of Instructional Technology and Distance Learning**, v. 12, n. 4, p. 49-52, 2015.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ENSINO MÉDIO
Suzie Darling Batista Moraes, Lidiane Castro de Oliveira, Ester Salgado do Nascimento,
kaio Carvalho da Silva, Ivone Conrado de Souza, Luiz Sérgio de Oliveira Barbosa

GHEDIN, E.; OLIVEIRA, E. S. de; ALMEIDA, W. A. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez Editora, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. Em direção a uma ação docente mediada pelas tecnologias digitais. *In: Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas*. Rio de Janeiro: Quartet, 2001. p. 74-84.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007.

OCDE. **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness**. [S. l.]: Directora de for Financial and Enterprice Affairs, 2005. Disponível em: <http://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2023.

OLIVEIRA, Cláudio. Tic's na educação: A utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. **Pedagogia em Ação**, v. 7, n. 1, p. 1-21, 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/11019>. Acesso em: 03 jul. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. **CONAD-CESIT. Resolução nº 10/2017**. Dispõe sobre a Programação e Planejamento do Estágio. Itacoatiara: Conselho Universitário, 2007.